

ALTERAÇÃO DAS CLASSES DE JULGAMENTO NOS CANÁRIOS DE PORTE

I – Objetivos

1. Dar tratamento idêntico a todas as raças;
2. Melhorar ainda mais a qualidade do plantel nacional;
3. Reduzir o número de inscrições no Campeonato Brasileiro.

II – Problemas

No último Campeonato Brasileiro vários problemas foram detectados face às perguntas dos próprios juizes e criadores:

- 1 – Por que a raça Gloster é privilegiada com o triplo de classes das outras raças ?
- 2 – Por que, apesar da pontuação mínima necessária à inscrição, ainda aparecem pássaros de pouca qualidade no Campeonato Brasileiro ?
- 3 – Onde vamos parar com o aumento de quantidade verificado a cada ano, obrigando os juizes a acelerar os julgamentos além do ideal, com real prejuízo para algumas raças, principalmente as que exigem uma posição de concurso ?
- 4 – Por que na raça Topete Alemão são julgados juntos melânicos e lipocrômicos, e ainda pássaros intensos ou nevados de fundo amarelo junto aos de fundo vermelho ?

III – Análise

O primeiro problema é resultante de uma decisão experimental com a raça Gloster, que se perpetuou sem que as outras raças tivessem igual tratamento, como se propôs inicialmente.

O segundo resulta de fato que acontece com frequência: o valor do indivíduo dentro do conjunto em que é apresentado. Um pássaro que se destaca em um conjunto normalmente recebe uma pontuação elevada. Só que por mais que o juiz queira, ele não pode fugir do valor do pássaro em relação ao conjunto, pois nosso primeiro julgamento é por comparação, e esta só pode ser feita em relação aos outros pássaros apresentados.

O aumento de 85 (oitenta e cinco) para 87 (oitenta e sete) pontos na pontuação mínima exigida para participação no Campeonato pouca influência teve no número de inscrições.

A terceira questão resulta do aumento do número de criadores, do número de clubes, e ainda pelo fato de vários criadores concorrerem com

pássaros por mais de um clube.

O problema de conseguir colocar pássaros de uma mesma raça em gaiolas idênticas está se tornando sério para os organizadores, e em função disto algumas raças são apresentadas em gaiolas idênticas mas que não são as ideais para a raça.

O quarto problema é bem lógico, pois julgar pássaros, por exemplo intensos, misturando lipocrômicos, melânicos de fundo amarelo e vermelho não é tarefa simples, nem para um juiz de canários de cor.

IV – Soluções

O primeiro e o quarto problemas podem ser resolvidos de uma maneira simples: estender a todas as raças a mesma divisão em três sub-classes, ou seja, melânicos, lipocrômicos e pintados, à exceção das raças Lizard, que já possui dez classes, e Topete Alemão, cuja nomenclatura poderá ser reformulada também para dez classes, separando-se os lipocrômicos dos melânicos, e os de fundo amarelo dos de fundo vermelho e branco.

A raça não admite pássaros pintados, sendo toleradas somente penas melânicas no topete dos lipocrômicos. No Campeonato Brasileiro, já apareceram vários pássaros com melaninas na nuca, fora da região do topete, o que torna o pássaro pintado, e portanto sujeito à desclassificação.

As classes para a raça Topete Alemão seriam as seguintes:

- 1 – lipocrômicos de cor de fundo branco;
- 2 – lipocrômicos de cor de fundo amarelo intenso;
- 3 – lipocrômicos de cor de fundo amarelo nevado;
- 4 – lipocrômicos de cor de fundo vermelho intenso;
- 5 – lipocrômicos de cor de fundo vermelho nevado;
- 6 – melânicos de cor de fundo branco;
- 7 – melânicos de cor de fundo amarelo intenso;
- 8 – melânicos de cor de fundo amarelo nevado;
- 9 – melânicos de cor de fundo vermelho intenso;
- 10 – melânicos de cor de fundo vermelho nevado.

Com estas medidas, todas as raças ficariam praticamente com o mesmo número de classes.

O segundo e o terceiro problemas acima mencionados seriam resolvidos reduzindo-se o número de inscrições admitidas por clube em cada classe, o que melhoraria a qualidade dos pássaros apresentados, respeitando-se a pontuação mínima exigida (87 pontos).

V – Proposta

Como conciliar estas soluções:

1 – Introduzir em todas as raças nas cores de fundo existentes as três sub-classes: lipocrômicos, melânicos e pintados, à exceção das raças Lizard e Topete Alemão;

2 – Adotar para a raça Topete Alemão as dez classes indicadas no item anterior;

3 – Reduzir a inscrição por clube a 9 (nove) pássaros de cada raça, em todas as raças, inclusive para os Lizard e Topete Alemão, sem que seja ultrapassado o limite de 3 (três) pássaros por classe, a critério dos clubes. Isto implicaria em dar ao clube o direito de inscrever seus 9 (nove) pássaros por raça em todas ou apenas em algumas classes.

Exemplificando: em um clube foram apresentados na raça Gloster Com Topete dois excelentes pássaros intensos pintados e também três melânicos nevados nas mesmas condições. Se assim desejar, o clube poderá inscrever no Campeonato Brasileiro estes cinco pássaros, mas além destes só terá direito a inscrever mais 4 (quatro) pássaros nas outras 7 (sete) classes que compõem a raça.

Caso o clube deseje concorrer nas nove classes, deverá inscrever apenas o primeiro colocado em cada uma delas, desde que satisfaça à condição de pontuação mínima.

Se por acaso em duas classes os pássaros

vencedores não atingirem os 87 (oitenta e sete) pontos, o clube poderá inscrever outros dois em outras classes, desde que tenham sido pontuados com 87 pontos ou mais, obedecendo no entanto o limite de nove exemplares por raça no total.

VI – Observação sobre a raça Gloster

A raça Gloster, no último Campeonato Brasileiro, apresentou 866 (oitocentos e sessenta e seis) pássaros, sendo que os canários de porte eram na totalidade aproximadamente 2000 (dois mil). Isso significa que 42% eram Gloster.

Devemos considerar que há uma “preferência” flagrante dos criadores pela raça ou que há maior estímulo à competição ?

O que não se pode negar é que, com as sub-classes, a qualidade melhorou substancialmente. Nos pássaros sem topete os vencedores de todas as classes atingiram os 90 (noventa) pontos ou mais. Nos exemplares com topete, seis dos primeiros colocados também o conseguiram. Quantos pássaros que no clube atingiram os noventa pontos ficaram fora dos cinco classificados ? Mais uma vez constata-se a importância do conjunto onde concorre o indivíduo, pois do clube para o brasileiro a competição é totalmente distinta.

VII – Conclusão

Com estas providências, o tratamento dispensado a todas as raças será idêntico, o número de inscrições deverá nos próximos anos se estabilizar ou diminuir, e o julgamento em outras raças se tornará mais justo e realista, como acontece na raça Gloster.

Os juizes vão comparar e pontuar pássaros com estruturas de plumagem semelhantes, e continuarão pontuando nos clubes os dois primeiros colocados e eventualmente o terceiro, para permitir que seja aplicado o limite mínimo de pontuação exigido.

